



# O Ser Humano É o Que Faz

**Norberto R. Keppe\***

Extrato do livro *Escravidão e Liberdade*

**D**eus ama muito a humanidade, e tudo o que existe, disse o cliente em sua sessão de análise.

– O que o sr. quer dizer com isso? Perguntei.

– Que estamos em segurança, quanto ao amor com ele.

– Será que ele ama a humanidade por si, ou o bem que ela realiza?

O que é fundamental mesmo é o que é realizado, que caracteriza a essência da existência – afinal de contas, o ser humano é formado pela ação da energia divina, para ser conforme ela.

– Dr. Keppe, se somos formados pela energia divina, nossa função é de estarmos sempre em ação.

– Neste caso, o importante é o que o sr. faz, e não o que o sr. é.

– Pelo que o sr. disse, não somos nada por si, mas poderemos ser incríveis através da ação.

Temos de admitir que essa civilização atual está em seu final. Quanto mais ela se desenvolve pior vai se tornando para a vida da população – pois se a sociedade moderna segue um modelo invertido de existência, evidentemente irá chegar ao seu fim.

**O que é fundamental mesmo é o que é realizado**



Leonid Afremov

**Não somos nada por si, mas poderemos ser incríveis através da ação**

– Parece que os seres humanos têm se unido através da patologia.

– Por que pensa assim?

– Como um ser humano se aproxima de outro por causa de interesses comuns, o que mais domina a civilização atualmente são as vantagens individuais.

De modo geral, a humanidade pensa de maneira invertida, como se cada uma das pessoas que nascem tivesse a sociedade ao seu dispor em uma conduta totalmente egoística.

– Dr. Keppe, fui proibido de falar na Colômbia porque uma organização sobre a Aids alega que eu não sou mais científico.

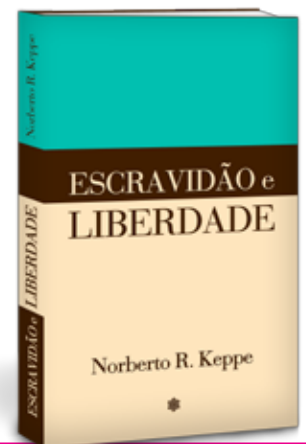
– E o que o sr. acha disso?

– Como eu falo muito em Deus, essa organização tem a opinião de que o Criador não pode habitar a ciência.

Note o leitor a ausência de bom senso da ciência moderna, ao querer eliminar o verdadeiro Criador da ciência, como se esse setor tivesse que ser dominado pelo deus-homem.

– Não tolero ver M.E. e C.L.  
– O que acha deles?  
– Egocêntricos, só querem ter vantagens para si próprios.  
– Neste caso, a sra. não quer ter contato com seu próprio interior, vendo só neles o que a sra. é.

Este é o grande problema da humanidade, que não quer olhar para si própria, pois o ser humano se desligou de si mesmo, tendo muita raiva de ver seu interior – vamos dizer que ele odeia a percepção do seu íntimo.



**Editora Proton**  
[www.editoraproton.com.br](http://www.editoraproton.com.br)  
(11) 3032-3616

\***Norberto Keppe** é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e escritor com mais de 35 livros publicados.

# A Doença da Avareza

José Ortiz Camargo Neto, jornalista, escritor, psico-sócio-terapeuta e professor de Redação e de Português para Estrangeiros na Millennium Línguas

Mais comum do que se pensa, avareza é a patologia de quem se opõe à própria generosidade, caindo nas doenças, na definição de Norberto Keppe, criador do Método Psicolinguístico Terapêutico da Millennium Línguas. Do latim *avaritia, ae* (cobiça, desejo excessivo de haveres) o vocábulo é sinônimo também de mesquinhez, desdita e indignidade.

Avarento é o indivíduo que não usa suas riquezas (psíquicas e materiais) nem para o bem dos outros, nem em seu próprio benefício. Guarda e esconde o que possui e às vezes passa até necessidades para não gastar. Conhecido popularmente como “mão de

vaca”, as moedas que caem em seus bolsos costumam sair fora de circulação. O exemplo típico do avarento é *Scrooge*, famoso personagem do *Conto de Natal*, de Charles Dickens.

Para Keppe, essa doença mental é motivada por uma profunda inveja e sadismo, que leva a pessoa a tirar o que pode dos outros e não dar nada a ninguém. Essa prática do mal confere-lhe uma sensação de poder por contrariar o bem, ou seja, sua própria essência boa, bela e verdadeira, sem falar no Ser Divino. “*Quem ama não tem poder*”, diz Keppe, pois aceita dizer sim ao bem, conservando melhor a saúde.

Normalmente vemos o problema da sovinice no sentido material: a pessoa que tem dinheiro e não divide com ninguém; que tira

dos outros o que pode para acumular cada vez mais, revelando grande perversidade de caráter. E não é sem razão, pois geralmente os grandes sovinas da humanidade são as pessoas bilionárias do poder, que passaram a vida acumulando riquezas, para privar os outros do que pertence a todos.

Mas se examinarmos também o aspecto psíquico, das riquezas internas que todos temos e não usamos, vemos que a avareza, em diferentes graus, é um problema universal. São poucos os que aceitam seus dons, usando-os em benefício da humanidade e de si mesmos. Estes são os gênios, os santos, os artistas e todos que trabalham honestamente para levar o bem, a beleza e a verdade aos semelhantes. A maior parte rejeita o que tem de bom, evitando fazer o



O quadro de Catinari mostra que o avarento priva os outros dos bens que são de todos.

bem, devido à patologia do poder, o desejo de ser poderoso.

Todo aquele que tem capacidades e não as usa para o ser humano e para si próprio é um avarento. Este é um problema que felizmente podemos conscientizar agora, graças à ciência keppeana, a fim de podermos controlar essa patologia em nós e nos outros.

# Injustiça e Violência Psicossocial contra a mulher

Rodrigo Pacheco Angélico, Advogado, OAB 204858, Jhessika Avelino, estagiária, OAB-E 189.722, membros da Associação Lusófona de Direitos Humanos (ALDH)

Em seu livro *A Libertação dos Povos – A Patologia do Poder*, Norberto Keppe escreveu o capítulo “*Injustiça Psicossocial contra a mulher*”, onde cita: “*Deus criou todos os seres humanos iguais, e a própria Constituição Americana tem essa consideração; a diferença no físico é acidental e não substancial, como falam os metafísicos; no entanto, eles se esqueceram de que, psicologicamente, a mulher se deixa levar mais pelos sentimentos – o que é superior ao intelecto*”.

As mulheres têm um papel importantíssimo na sociedade, muitas delas fizeram uma grande diferença e mudaram a história para sempre, como: Joana d’Arc, Princesa Isabel, Maria Quitéria, Cora Coralina, Madre Teresa



de Calcutá, entre tantas outras.

Em nosso país, 6 em cada 10 brasileiros conhecem alguma mulher que sofreu violência no lar, segundo a pesquisa *Percepções sobre a Violência Doméstica contra a Mulher no Brasil*, feita pelo Instituto Avon / Ipsos, entre 31 de janeiro a 10 de fevereiro de 2011, em que 1,8 milhão de pessoas de 5 regiões brasileiras foram entrevistadas. 80% delas apontaram como violência doméstica os vários tipos de agressão física à mulher no âmbito familiar – do empurrão até atos extremos que culminam em sua morte; 62% relacionaram violência a agressões verbais,

humilhação, falta de respeito, ciúmes, ameaças; 6% à violência moral (calúnia, difamação, injúria etc); 6% à violência sexual (estupro, obrigar a mulher a fazer sexo contra sua vontade etc).

A Constituição do Brasil de 88 traz em seu artigo 5º, I, que homens e mulheres são iguais perante a lei e têm os mesmos direitos e obrigações. Assim, a violência contra a mulher, além de violar a Carta Magna, é umas das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo os direitos a vida, a saúde e a integridade física.

A partir de 2006, com a Lei nº 11.340 (Lei Maria da Penha), todo o caso de violência contra a mulher tornou-se crime, sendo submetido a um inquérito policial passível de ser remetido ao Ministério Público. A lei tipifica os casos de violência doméstica, que pode ser física, sexual, patrimonial, psicológica e moral; proíbe a aplicação de punições pecuniárias aos agressores, e a pena a eles imputada que era

de até 1 ano passa a ser de até 3 anos. Por fim, determina-se o encaminhamento das mulheres em situação de violência e de seus dependentes, a programas e serviços de proteção e de assistência social. Porém, acima de qualquer movimentação da sociedade para resguardar o seu direito, mulher, ele só será efetivado com a denúncia, que poderá ser feita através do número 180. Caso você se encontre em alguma situação parecida, busque os seus direitos e acabe com essa situação.

Ser mulher é uma dádiva, não deixe que esse direito lhe seja roubado.

“*A mulher foi feita da costela do homem, não dos pés para ser pisada, nem da cabeça para ser superior, mas sim do lado para ser igual, debaixo do braço para ser protegida e do lado do coração para ser amada.*” (Maomé)

[www.direitoshumanosaldh.org](http://www.direitoshumanosaldh.org)  
[www.rpadvocacia.com.br](http://www.rpadvocacia.com.br)

**Oficina Terapêutica**  
Saúde Psicossomática Integral  
e Psico-Sócio Terapia

**Público Alvo:** Pessoas interessadas em geral.  
**Data:** Sábado 31 de março de 2012  
das 8hs às 18hs

 Instituto Educacional  
Keppe & Pacheco

Inscrições: (11) 3032.3616  
[www.keppepacheco.com](http://www.keppepacheco.com)



# Corpo São em Mente Sã

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco\*

Extrato do livro *De Olho na Saúde - ABC da Psicossomática Trilógica*

Mente sã em corpo são como diziam os gregos, ou corpo são de uma mente sã?

Keppe, criador do Setor de Medicina Psicossomática do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo em 1970, afirma que todas as doenças têm seu fundo psíquico, bem como toda a recuperação é resultado de um processo ao qual denomina de conscientização.

Consciência é sinônimo de energia essencial, transcendental e responsável pelo equilíbrio das vibrações das moléculas de nosso corpo. Um indivíduo que tem um espírito bom, belo e verdadeiro, terá em consequência, suas funções mentais funcionando a todo o vapor e seu organismo cheio de saúde.

A consciência é o elemento do ser humano que transcende o tempo e o espaço, podendo-se sintonizar diretamente à fonte primordial de energia que é o Criador e ser alimentada por ela eternamente.

Maus sentimentos nos envenenam muito mais do que qualquer espécie de alimento que possamos ingerir pela boca e podem reduzir drasticamente nossa energia vital e nosso tempo de vida.

Keppe vai mais longe e declara que a consciência (amor, razão e



## Consciência é sinônimo de energia essencial

estética) é a verdadeira medicina para a cura dos males orgânicos, psicológicos ou sociais.

Mas que consciência? Toda a consciência: da realidade boa, bela e verdadeira e principalmente a percepção dos nossos erros, defeitos e problemas (patologia).

Posso adiantar mais ainda diz Keppe em seu livro *Metafísica Trilógica vol. 3 Cura Através das Forças Energéticas - Medicina Autêntica*: "Quanto maior o número de problemas enxergar em si mesmo, menos dificuldades terá, e quanto menos problemas notar em si próprio, é sinal que está repleto deles - o que é ruim deixa de ser ao admitir sua existência."

Só a pessoa que admite que é agressiva poderá conter-se e neutralizar esse problema. Da mesma maneira, como pode um acidente deixar de sê-lo, se sequer

admite a existência do problema? Pessoas dominantes, controladoras, frequentemente veem-se como boazinhas, oprimidas... Os arrogantes sentem-se rejeitados e humilhados pelos colegas... Os mais invejosos sentem-se o centro da inveja dos outros.

Já os humildes acreditam-se cheios de defeitos e sentem-se gratos por receber a atenção e a amizade dos demais, nunca sentindo-se suficientemente merecedores de tanto. Os esforçados sempre acham que poderiam produzir mais e melhor, os honestos sempre se preocupam em não faltar com a lealdade em seus relacionamentos e evitam falar dos defeitos dos outros, até mesmo de seus inimigos, pois condenam as intrigas. Os estudiosos sempre julgam que poderiam estar mais atualizados e os dedicados acham que têm muita sorte em encontrar chefes que os favoreçam e bons colegas que os ajudam a subir.

A grande diferença está no "espírito" de cada um, sendo que a humildade em ver seus pontos fracos, torna-se a força da pessoa de sucesso, ao passo que a arrogância, a fraqueza dos fracassados.

[www.editoraproton.com.br](http://www.editoraproton.com.br)

\*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

# A Tensão Emocional Causa Cáries

Márcia Sgrinelli e Heloisa Coelho, dentistas psicossomáticos

Os dentes e gengivas também sofrem o impacto de nossas emoções negativas. Por exemplo, a raiva e o medo interferem na salivação, tornando-a insuficiente ou em excesso (muito diluída). Essa mudança altera o equilíbrio bucal, podendo trazer, como resultado, cáries, inflamação da gengiva, aftas e mau hálito. Daí a importância de tais emoções serem conscientizadas e controladas para se obter um bom resultado no tratamento. O gráfico ao lado elucida essa questão.



O gráfico mostra que quando rejeitamos a consciência, vindo nela um perigo, entramos no medo ou raiva, adoecendo. Porém, quando usamos a razão e o amor para lidar

com os problemas nos acalmamos, atingindo a salivação ideal.

Isso mostra a importância de uma odontologia com orientação psicossomática, que trate não apenas do sintoma orgânico, mas que também esclareça o cliente sobre esses aspectos de sua vida emocional, e como se acalmar para ter mais saúde.

**Márcia Sgrinelli**  
CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130  
(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado)  
**Heloiisa Coelho**  
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171  
(Rua Augusta, 2676)  
[www.odontotrilogia.odo.br](http://www.odontotrilogia.odo.br)

**Expediente:** STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilógica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Rodrigo Pacheco Angélico, Luciana Avelino, José Ortiz Camargo Neto, Márcia Sgrinelli e Heloisa Coelho. Impressão: OESP Gráfica.

[www.stop.org.br](http://www.stop.org.br) (link Jornal STOP) Contato: [stop@stop.org.br](mailto:stop@stop.org.br)

## PALESTRAS TRILOGIA ANALÍTICA

Entrada Franca

Confirmar Presença

### REBOUÇAS

O que Impede Seu Sucesso?

28/02/2012, 3ª, 19h30

Como Melhorar Sua Farmácia Interior?

01/03/2012, 3ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Rebouças

Av. Rebouças, 3887 - (11) 3814.0130

### CHÁCARA STO. ANTÔNIO

Porque Amar é Tão Difícil?

16/02/2012, 5ª, 19h30

Como Melhorar os Seus

Relacionamentos Pessoais

01/03/2012, 5ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Chácara Sto. Antônio - R. Américo Brasiliense, 1777 - (11) 5181.5527

### MOEMA

Como Evitar Brigas Com Quem Você Mais Ama?

23/02/2012, 5ª, 19h30

O Segredo Para Se Manter Saudável e Ativo

08/03/2012, 5ª, 19h30

Como Conseguir Mais Sucesso em Sua Vida?

22/03/2012, 5ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Moema Al. Maracatins, 114 - (11) 5052.2756

### AUGUSTA

Afinal Como É a Mulher do 3º Milênio?

08/03/2012, 5ª, 19h30

O Que Impede o seu Sucesso?

22/03/2012, 5ª, 19h30

Local: Millennium Línguas - Augusta - R. Augusta, 2676 - (11) 3063.3730

## Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Assista com Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco



Diariamente às 6h  
Segundas às 12h  
Quartas às 9h / Quintas às 20h  
Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,  
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM  
(Terças às 16h)



[www.stop.org.br](http://www.stop.org.br)  
(link Programas de TV)

Agora também  
Cursos Online!



Matrículas Abertas • Aulas em Empresas

**MILLENNIUM LÍNGUAS**  
Escola-Terapia\*



UNIDADES

**Rebouças**  
3814-0130

Av. Rebouças, 3887  
(Atrás Shop. Eldorado)

**Augusta**  
3063-3730

R. Augusta, 2676, térreo  
(Próximo a Oscar Freire)

**Moema**  
5052-2756

Al. Maracatins, 114

**Chácara Sto. Antônio**  
5181-5527

R. Américo Brasiliense, 1777

[www.millennium-linguas.com.br](http://www.millennium-linguas.com.br)

Traduções e Interpretações: [www.millenniumtraducoes.com.br](http://www.millenniumtraducoes.com.br)



\* Método terapêutico: forma descontraída e rápida de desenvolver as habilidades linguísticas e as capacidades naturais do ser humano, através do autoconhecimento e percepção da realidade global, por meio de conversação, leituras e interpretação de textos sobre psicoterapia, filosofia, artes, economia, psicossomática, motivação, cultura geral etc.

# Terapia em Sala de Aula

Como se processa o ensino terapêutico na Millennium Línguas

Luciara Avelino, profª da Escola de Línguas Millennium

O que é o ensino-terapia praticado pela Millennium Línguas? É um ensino baseado no Método Psicolinguístico Terapêutico de Norberto Keppe, que leva o aluno a ter um autoconhecimento, o que lhe permite aprender tudo (e não só o idioma) mais rápido e sem estresse, melhorando inclusive sua saúde psíquica, orgânica e social. O gráfico a seguir, que compara o processo terapêutico keppeano com o processo educacional tradicional esclarece melhor essa questão:

PROCESSO EDUCACIONAL TRADICIONAL	PROCESSO TERAPÊUTICO KEPPEANO
<b>Finalidade:</b> Conhecimento	<b>Finalidade:</b> Sanidade Psíquica
<b>Orientação Intelectual:</b> Aprendizado	<b>Orientação Intelectual:</b> Conscientização: Conhecimento e Sentimento
<b>Base:</b> Conduta Social	<b>Base:</b> Perceber a conduta Inconscientizada
<b>Educação:</b> Conduta Superficial	<b>Educação:</b> Conduta Profunda

Pelo gráfico vemos que a meta final do ensino terapêutico é a formação de um ser humano mais consciente, que conhece seu interior psicológico, sabe lidar com seus problemas e aproveita melhor suas capacidades. Isso o leva a melhorar em todos os sentidos de sua vida, como produtividade, aprendizado, relacionamentos, equilíbrio etc.

Através do método terapêutico, ajudamos o aluno a investigar mais profundamente os sentimentos por trás de suas ações. Isso ocorre através do conhecimento da vida psíquica que possibilita conhecer a raiz do comportamento humano, capacitando-o a fazer escolhas e ações mais conscientes e inteligentes, seja em equipe ou individualmente.

## BENEFÍCIOS RELATADOS

Em meu livro *Terapia em Sala de Aula* publiquei uma pesquisa efetuada entre os alunos da Millennium, em que relataram os benefícios diretos que obtiveram em sua saúde e vida estudando idiomas. A finalidade do método keppeano é a formação do ser humano que significa um enorme passo no crescimento do ser humano, para esenvolver a civilização ao seu apogeu. "Para haver essa realização total - escreve Keppe - evidentemente o homem precisa aumentar sua estrutura



**"O conhecimento da vida psíquica possibilita conhecer a raiz do comportamento humano, capacitando-o a fazer escolhas e ações mais conscientes e inteligentes, seja em equipe ou individualmente."**

interna, não só intelectualmente (através da verdade), como emocionalmente (afeto) e pela consciência (ação correta) - conduta trina, que é a única maneira de evitar o fanatismo, ou a visão parcial sobre a existência. Afinal de contas, a consciência atinge todos os aspectos do ser - pois eles existem em nós sem nós, mas para se fazerem valer necessitam de nosso acolhimento."

[www.millennium-linguas.com.br](http://www.millennium-linguas.com.br)

## Depoimentos dos Alunos

*"Na Millennium meu desempenho profissional melhorou porque compreendo mais o lado real dos problemas profissionais que surgem no dia a dia."*

Dr. Marcelo Mendonça, médico infectologista, 48

*"Tinha um bloqueio muito grande com a língua inglesa, sinto que melhorei bastante. Minha saúde melhorou muito (...) hoje sei muito melhor lidar com os problemas."*

Regina P. Carvalho, assessora de diretoria, 47

*"Discutimos as principais notícias do dia/semana e isso ajuda muito a enriquecer o vocabulário e auxilia no raciocínio na própria língua, ao invés de pensar em português e traduzir."*

Felipe D' Angelo Cauchioli, empresário, 27

*"Na Millennium merece atenção o método de avaliação aplicado, que não é comercial, sendo que o aluno vai assimilando os conteúdos ministrados de forma natural, onde o erro não é visto como erro, mas sim como parte integrante do reconhecimento daquilo que necessita ser melhorado."*

Antonio Carlos Jorge, gestor ambiental, 60